

Duduca e Dalvan - Igrejinha da Serra

Tom: G
Intro: G D7 C G D7 G D7 G

G Am D7 G
Lá pertinho de rio Verde, no interior de Goiás
D7 G
Eu vi uma história triste que não esqueço jamais;
Am D7 G
Um casal de namorados que se amavam demais,
D7 G
O casamento dos dois era contra seus pais.
Am D7 G
A moça era milionária filha de um fazendeiro
D7 G
O moço era bem pobre, mas muito bom e ordeiro,
Am D7 G
Não quiseram o casamento por ele não ter dinheiro
D7 G
Mas existia entre os dois um amor verdadeiro.
Am D7 G
Ela entrou em seu quarto em um tormento sem fim
D7 G
Deixou uma carta escrita, na carta dizia assim:

DECLAMADO:
G Am D7
? Papai e mamãe, desde criança eu amo loucamente este moço.
G
E hoje por ele ser pobre não permitiram o nosso casamento.
D7

Mas nós fizemos um juramento de seguir um só caminho.
G
La no alto da serra, deitado sobre a terra vamos morrer bem
juntinhos.
Am D7
Não chores papai e não fique em desespero
G D7
Guarde bem o seu dinheiro erga por mim somente uma cruz
Peço perdão ao senhor por que pelo nosso amor
G
Vamos entregar as nossas almas a Jesus!?

CANTADO:
Am D7 G
Ao ler aquela cartinha ficaram todo assustados
D7 G
E lá em cima da serra os dois foram encontrados
Am D7 G
Já não tinha mais remédio os corpos estavam gelados
D7 G
Ali beberam veneno e morreram abraçados.
Am D7 G
Quem passa la bem pertinho, rezando tira o chapéu
D7 G
Reconhecendo a história que fica vagando ao léu
Am D7 G
Lá se vê uma igrejinha toda enfeitada de véu
D7 G
De quem não se casaram na terra mas se uniram no céu!

Acordes

